

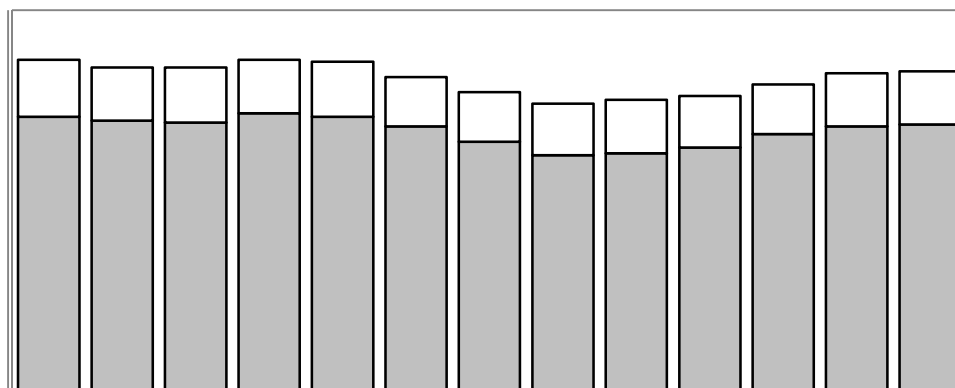
Taxa de desemprego ficou praticamente estável

RESULTADOS DO MÊS

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSP ficou praticamente estável, ao passar de 16,7%, em abril de 2019, para 16,8%, em maio. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 13,9% para 14,0%, e a de desemprego oculto permaneceu estável em 2,8% (Gráfico 1).

O contingente de desempregados foi estimado em 1.921 mil pessoas, 49 mil a mais que no mês anterior. Esse resultado decorreu de elevação da População Economicamente Ativa – PEA (223 mil pessoas entraram no mercado de trabalho da região, ou 2,0%) em intensidade superior ao aumento da ocupação (abertura de 174 mil postos de trabalho, ou - 1,9%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas de dez anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – aumentou de 61,9% para 63,1%.

Gráfico 1
Taxas de desemprego, segundo tipo
Região Metropolitana de São Paulo – 2018-2019



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Tabela 1

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Mai/18-Mai/19

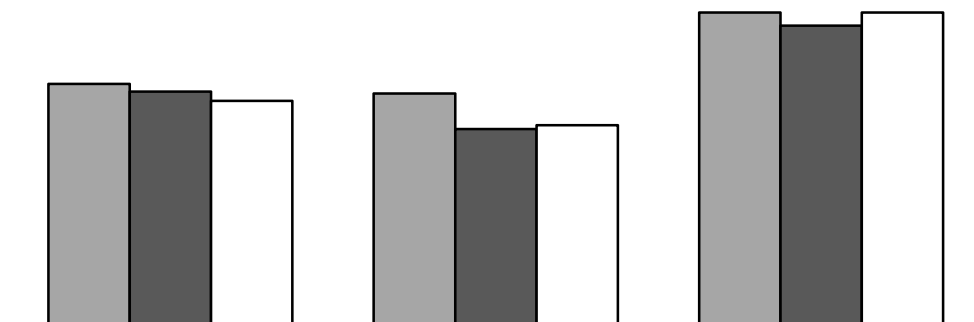
Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mai.-18	Abr.-19	Mai.-19	Mai.-19/ Abr.-19	Mai.-19/ Mai.-18	Mai.-19/ Abr.-19	Mai.-19/ Mai.-18
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	18.004	18.112	18.121	9	117	0,0	0,6
População Economicamente Ativa	11.000	11.211	11.434	223	434	2,0	3,9
Ocupados	9.086	9.339	9.513	174	427	1,9	4,7
Desempregados	1.914	1.872	1.921	49	7	2,6	0,4
Em desemprego aberto	1.584	1.558	1.601	43	17	2,8	1,1
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	279	243	247	4	-32	1,6	-11,5
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	7.004	6.901	6.687	-214	-317	-3,1	-4,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total diminuiu no Município de São Paulo (de 16,4% para 15,9%), pouco variou na sub-região Sudeste (Grande ABC) (de 14,4% para 14,6%) e aumentou na sub-região Leste (Guarulhos, Mogi das Cruzes e outros) (de 19,9% para 20,6%) (Gráfico 2).

Gráfico 2
Taxas de desemprego total
Município de São Paulo e sub-regiões da RMSP (1)
Mai/18-Mai/19



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) **Sub-região Sudeste (Grande ABC):** Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. **Sub-região Sudoeste:** Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista. **Sub-região Oeste:** Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana do Parnaíba. **Sub-região Norte:** Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã. **Sub-região Leste:** Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

Nota: A amostra não comporta a desagregação para as sub-regiões Sudoeste, Norte e Oeste.

O **nível de ocupação** aumentou (1,9%) e o contingente de ocupados foi estimado em 9.513 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu de elevações nos **Serviços** (mais 124 mil postos de trabalho, ou 2,2%) e, em menor intensidade, na **Construção** (29 mil, ou 5,3%) e no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (22 mil, ou 1,3%), enquanto houve pequena redução na **Indústria de Transformação** (-12 mil, ou -0,9%).

Tabela 2

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Mai/18-Mai/19

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mai.-18	Abr.-19	Mai.-19	Mai.-19/ Abr.-19	Mai.-19/ Mai.-18	Mai.-19/ Abr.-19	Mai.-19/ Mai.-18
Total (1)	9.086	9.339	9.513	174	427	1,9	4,7
Indústria de transformação (2)	1.354	1.382	1.370	-12	16	-0,9	1,2
Construção (3)	609	551	580	29	-29	5,3	-4,8
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(4)	1.626	1.662	1.684	22	58	1,3	3,6
Serviços (5)	5.397	5.650	5.774	124	377	2,2	7,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados aumentou (1,3%), resultado de elevações no setor privado (1,2%) e no setor público (1,9%). No setor privado, aumentou o assalariamento com carteira de trabalho assinada (1,3%) e sem carteira (0,6%). Houve, ainda, elevação da ocupação entre os autônomos (2,4%), empregados domésticos (8,5%) e pequena variação positiva entre os classificados nas demais posições (0,3%) (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – Mai/18-Mai/19

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mai.-18	Abr.-19	Mai.-19	Mai.-19/ Abr.-19	Mai.-19/ Mai.-18	Mai.-19/ Abr.-19	Mai.-19/ Mai.-18
TOTAL DE OCUPADOS	9.086	9.339	9.513	174	427	1,9	4,7
Total de assalariados (1)	6.197	6.341	6.421	80	224	1,3	3,6
Setor privado	5.542	5.706	5.774	68	232	1,2	4,2
Com carteira assinada	4.861	4.931	4.994	63	133	1,3	2,7
Sem carteira assinada	681	775	780	5	99	0,6	14,5
Setor público	654	635	647	12	-7	1,9	-1,1
Autônomos	1.626	1.812	1.855	43	229	2,4	14,1
Empregados domésticos	654	579	628	49	-26	8,5	-4,0
Demais posições (2)	609	607	609	2	0	0,3	0,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

- Entre março e abril de 2019, diminuiu o **rendimento médio real** dos ocupados (-0,6%) e o dos assalariados (-1,6%), passando a equivaler a R\$ 2.093 e R\$ 2.179, respectivamente (Tabela 4). A **massa de rendimentos reais** aumentou para os ocupados (Gráfico 4) e diminuiu para os assalariados. No primeiro caso, houve elevação do nível de ocupação em intensidade superior à redução do rendimento. No segundo, houve diminuição tanto do nível de emprego quanto do salário médio.

Tabela 4**Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos****Região Metropolitana de São Paulo – Abr/18-Abr/19**

Categorias selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de abril de 2019)			(%)	
	Abr.-18	Mar.-19	Abr.-19	Abr.-19/ Mar.-19	Abr.-19/ Abr.-18
TOTAL DE OCUPADOS	2.170	2.106	2.093	-0,6	-3,6
Total de assalariados (2)	2.232	2.215	2.179	-1,6	-2,3
Setor privado (3)	2.082	2.060	2.037	-1,1	-2,2
Indústria de transformação (4)	2.337	2.337	2.381	1,9	1,9
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(5)	1.730	1.697	1.682	-0,9	-2,8
Serviços (6)	2.094	2.072	2.012	-2,9	-3,9
Com carteira assinada	2.133	2.133	2.099	-1,6	-1,6
Sem carteira assinada	1.717	1.592	1.617	1,6	-5,8
Trabalhadores autônomos	1.776	1.697	1.669	-1,7	-6,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV–Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: Exclusivo os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

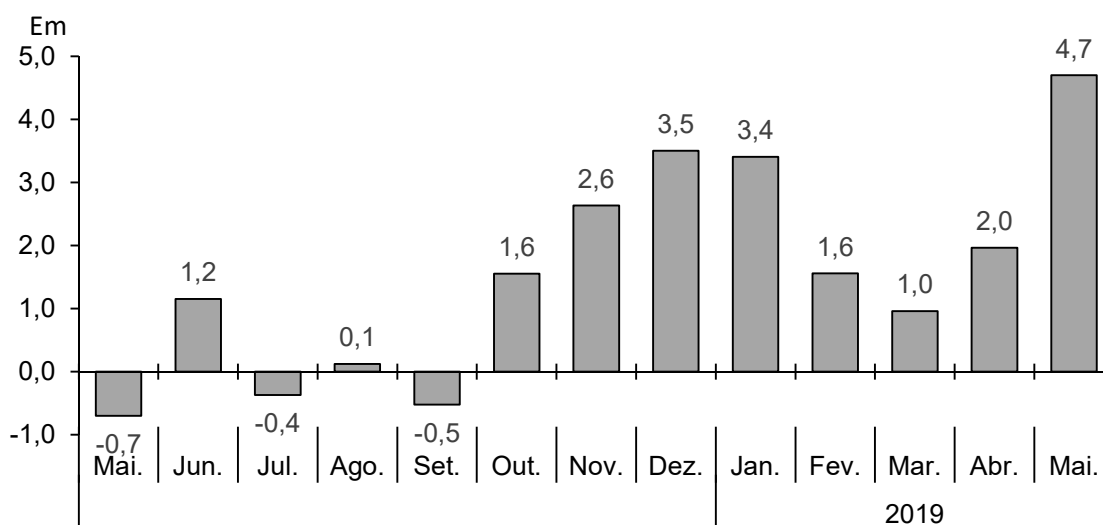
COMPORTAMENTO EM 12 MESES

Em maio de 2019, a **taxa de desemprego** total na RMSP (16,8%) ficou abaixo da verificada no mesmo mês do ano anterior (17,4%). A taxa de desemprego aberto diminuiu de 14,4% para 14,0%, e a de desemprego oculto variou de 3,0% para 2,8%. Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário decresceu de 2,6% para 2,2%.

O contingente de desempregados teve pequeno aumento, de 7 mil pessoas, resultado da elevação da força de trabalho (434 mil pessoas entraram no mercado de trabalho, ou 3,9%) em intensidade superior ao crescimento do número de ocupados (427 mil pessoas, ou 4,7%). A **taxa de participação** aumentou de 61,1% para 63,1%, no período em análise.

Em relação a maio de 2018, o **nível de ocupação** aumentou (4,7%) (Gráfico 3). Setorialmente, esse desempenho deveu-se a elevações nos **Serviços** (mais 377 mil postos de trabalho, ou 7,0%), no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** e (58 mil, ou 3,6%) e na **Indústria de Transformação** (16 mil, ou 1,2%), enquanto houve redução na **Construção** (-29 mil, ou -4,8%).

Gráfico 3
Varição anual (1) do nível de ocupação
 Região Metropolitana de São Paulo – 2018-2019



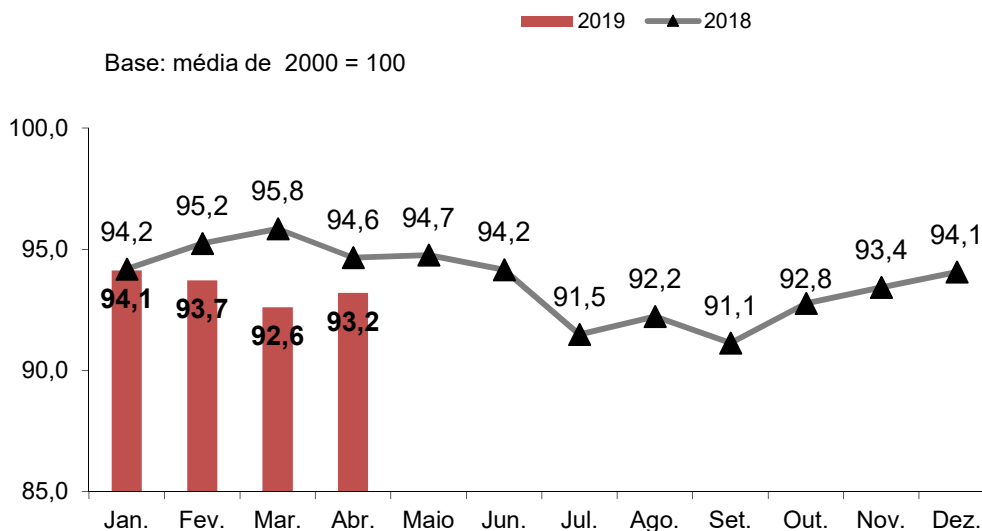
Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

O assalariamento total aumentou (3,6%) nos últimos 12 meses. No setor privado, elevou-se o contingente de empregados com carteira assinada (2,7%) e sem carteira (14,5%). Aumentou o número de trabalhadores autônomos (14,1%), diminuiu o de empregados domésticos (-4,0%) e não variou o daqueles classificados nas demais posições (Tabela 3).

Entre abril de 2018 e de 2019, decresceu o **rendimento médio real** dos ocupados (-3,6%) e o dos assalariados (-2,3%). A **massa de rendimentos** também diminuiu para ocupados (-1,5%) e para assalariados (-0,6%). Em ambos os casos, foi reflexo de a redução do rendimento ter sido mais intensa que a elevação do nível de ocupação.

Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região Metropolitana de São Paulo – 2018-2019



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

- (1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.
 (2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.
 (3) mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e o Distrito Federal.

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
 Av. Prof. Lineu Prestes, 913 Cidade Universitária
 05508-000 São Paulo SP Fone (11) 3324.7200
www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957 3o andar República
 01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140

www.dieese.org.br / en@dieese.org.br